

[Capa](#) | [BLOGS](#) | [Romualdo Neves](#) | **Bineural – MonoKultur. Experimento em teatro.**

# Bineural – MonoKultur. Experimento em teatro.

Tamanho da fonte:



[Romualdo Neves](#)

14/11/2009 22:49:39



Joseph Olegário que constrói um personagem. Foto: Lima Filho

**O primeiro da mostra, ainda antes da abertura oficial do evento. Mistura de Alemanha e Argentina que resultou em um trabalho itinerante e interativo.**

Construindo João - intervenção cênica documental com os moradores do Crato. O endereço do espetáculo não é nenhum teatro majestoso ou um espaço alternativo redescoberto. Tudo começa em um endereço residencial: a casa de uma senhora. Ainda em sua sala, dez espectadores recebem um MP3 com fone de ouvido cada um. O jogo é seguir o áudio que nos fala a história de João, um rapaz que gosta de anagramas e assim vai riscando inclusive

as calçadas para não perder tempo nem idéias.



## No sebo, João lê e conta a história dos personagens do Crato

O espetáculo (o experimento – ouvi aqui, de um diretor de Cabo Verde, que todo novo trabalho é uma oportunidade diferente de experimentar) nos conduz pela rua José Carvalho, por trás da igreja da Sé, no centro do Crato (CE) onde João, o personagem central nos conduz em seu ritmo por um trajeto cheio de mistérios e histórias de morte, o que nos leva a crer que ele poderia ser um detetive. Primeiro João vai a um sebo, depois a uma loja de aquários e peixes, segue por um salão de beleza, lanchonete, funerária e finalmente a uma barbearia onde João se utiliza de reflexos do cotidiano para identificar-se, através de mensagens escritas nos espelhos onde podia ler-se: Ator.



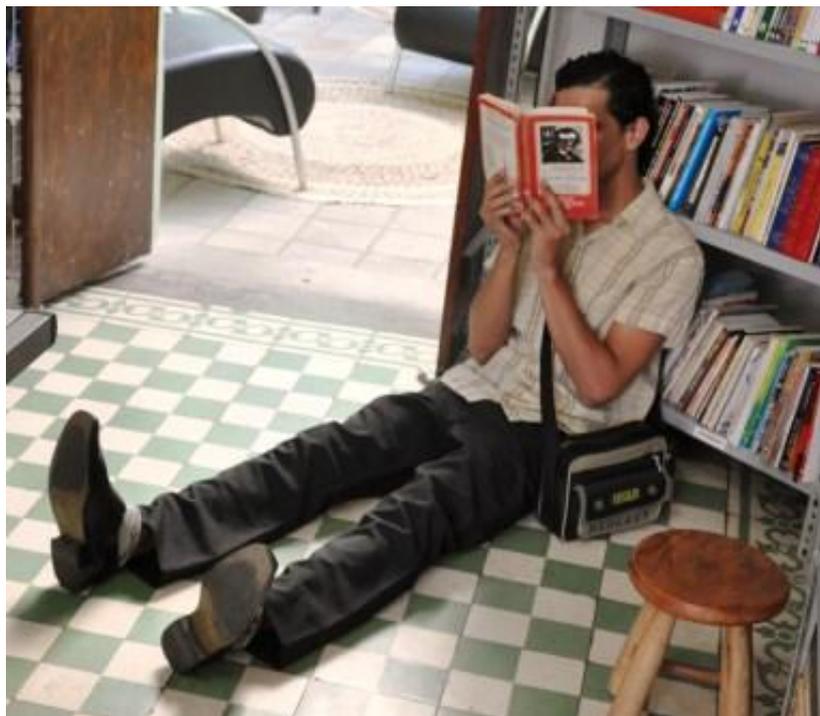
Início: casa de dona Côca (sentada, à direita, de verde)

A concepção do trabalho é de Ariel Dávila, da Argentina e de Christina Ruf, da Alemanha. Os dois afirmam que a proposta pode ser considerada como intervenção urbana e que é sempre um novo espetáculo.



O público na rua José Carvalho, acompanhando João pelo áudio e em cena

Outra parte interessante, além dos transeuntes e pessoas que vivem o dia a dia normalmente e acabam fazendo parte das cenas ou surpreendendo-se com elas, são as pessoas que trabalham ali no centro, suas características e contos enriquecem e ilustram perfeitamente o trajeto da peça.



João, no sebo com uma obra que integra a história





Anagramas na calçada, para não perder o fio (?)



Na funerária, no centro do Crato, João vê se esse vai bem



Na barbearia, o final do espetáculo

**Fotos:** Lima Filho

### **Comentários ( o postado ):**

**Poste seu comentário** 

Seu nome:

Seu endereço de email:

Seu website:

Adicionar seus comentários:

**Por favor entre o código que você vê na imagem:**

Imagem:



Código:

Concordo com o [termo de responsabilidade](#) do portal.